

Relatório da Direção

Índice

Introdução	2
Órgãos Sociais	3
Áreas de Atividade e Atividades Desenvolvidas.....	4
Enquadramento Macroeconómico	5
Análise Atividade Económica e Financeira	6
Rendimentos	6
Gastos	7
Resultados	8
Estrutura Capitais Próprios e Equilíbrio Financeiro.....	9
Análise Financeira.....	10
Evolução Disponibilidades Financeiras	11
Mercado e Evolução Previsível da Associação	12
Proposta Aplicação de Resultados	13
Considerações Finais e Agradecimentos	13

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like "J Paulo" and "J Paulo".

RELATÓRIO de GESTÃO

INTRODUÇÃO

A Direção da Associação, no cumprimento de imperativo legal e estatutário, vem submeter à aprovação e deliberação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2022.

O resultado líquido positivo apurado, é resultante do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento definidos, e atempadamente aprovados em Assembleia Geral.

O Relatório de Gestão e Contas da Direção, expressa de forma apropriada a situação económica e financeira da Associação e os resultados da atividade exercida no período. Permite aos interessados, associados, clientes, fornecedores, utentes e familiares, a análise e avaliação da probidade das orientações estratégicas e da sua aplicação, assentes nos valores da ética, integridade, solidariedade, respeito e rigor do desempenho dos funcionários e da Associação. Salienta-se o papel dos órgãos da Direção que desempenham os seus cargos em regime de voluntariado, não usufruindo qualquer remuneração.

2

A consolidação da sustentabilidade financeira das respostas sociais, é uma realidade, não pela adoção de cobrança de maiores participações das famílias, mas sim pela capacidade de aplicar diferentes ferramentas de gestão e de usar e adaptar com eficiência, eficácia e motivação, os recursos financeiros, materiais e humanos, dinamizando assim a atividade.

A contínua procura da melhoria dos serviços prestados aos nossos utentes, faz parte do dia-a-dia dos nossos colaboradores, aferindo-se o seu efeito no bem-estar e agrado por parte dos utentes e das famílias.

Salienta-se por fim que fomos informados pela CMS da prorrogação do prazo para início da construção do Novo Equipamento Social para 2023/02/28, sendo este prazo não prorrogável.

A Direção está a desenvolver diligências jurídicas no sentido de poder revogar esta decisão.

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Queluz, com sede na Rua Dr. Manuel de Arriaga, 72 A/B, 2745-158 em Queluz, é uma Associação sem Fins Lucrativos, constituída em 24 de Janeiro de 1980, com estatuto de IPSS, com Fundo Social de 42.498,27€, classificada com o Código de Atividade Económica 88101, Apoio Social para Pessoas Idosas sem Alojamento.

Handwritten notes:
A
L
C. E. S.
y P. B.

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	Presidente	Ana Fernandes Barbosa Freixo
	1º Secretário	Amélia Santos Loureiro
	2º Secretário	Simone Santos Roca

Direção	Presidente	Maria Amélia Fonseca Horta Santos Nascimento
	Vice-Presidente	Fernanda Ramos Melo Esteves
	Tesoureiro	João Gomes Pais
	Secretário	Carlos Alberto Fernandes Esteves
	Vogal	José Jorge Antunes Batista

Conselho Fiscal	Presidente	Fernando Madeira Brito
	1ºVogal	Lígia Borges Morais Ribeirinho
	1ºVogal	Maria Fernanda Santos Rodrigues Loureiro

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2022, foram em proveito das respostas sociais, Centro de Convívio, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A resposta social Centro de Convívio esteve condicionada em 2022, para os sócios e utentes, muito ainda por efeito da pandemia Covid-19. Contudo durante este período já foi possível realizar algumas atividades culturais e de lazer.

A resposta social Centro de Dia reiniciou em 2022 a sua atividade normal, sempre com a capacidade máxima de ocupação utilizada de 10 utentes. Tem como objetivos principais:

- Garantir o bem-estar, a qualidade de vida, a segurança, a individualidade e a privacidade dos idosos;
- Prestar serviços que satisfaçam as suas necessidades básicas;
- Potenciar a integração social e estimular o espírito de solidariedade e de ajuda mútua por parte dos clientes e seus agregados familiares;
- Favorecer o relacionamento entre os idosos e, destes com os familiares, amigos ou colaboradores da Instituição, de modo a evitar o isolamento social;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, promovendo o envelhecimento ativo;
- Prestar apoio Psicossocial.

4

A resposta social Serviço Apoio Domiciliário manteve a sua operacionalidade, com ocupação plena dos meios humanos aos 39 utentes. Tem como objetivos principais:

- Melhorar a qualidade de vida dos utentes e famílias;
- Contribuir para a permanência das pessoas no meio de vida habitual, evitando o recurso a estruturas residenciais, como os lares;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia dos idosos;
- Prestar os cuidados de saúde e serviços adequados às necessidades dos clientes;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias como cuidadoras;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e do agregado familiar;

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ANÁLISE da ATIVIDADE ECONÓMICA e FINANCEIRA

Em 2022 o volume de negócios da A.R.P.I. Queluz atingiu os 144.465,68€, representando um aumento de 16,4% face ao período homólogo anterior, consequência direta do aumento da comparticipação dos utentes, por via do aumento do custo médio real.

Salienta-se os seguintes aspetos considerados mais importantes relativamente ao exercício de 2022:

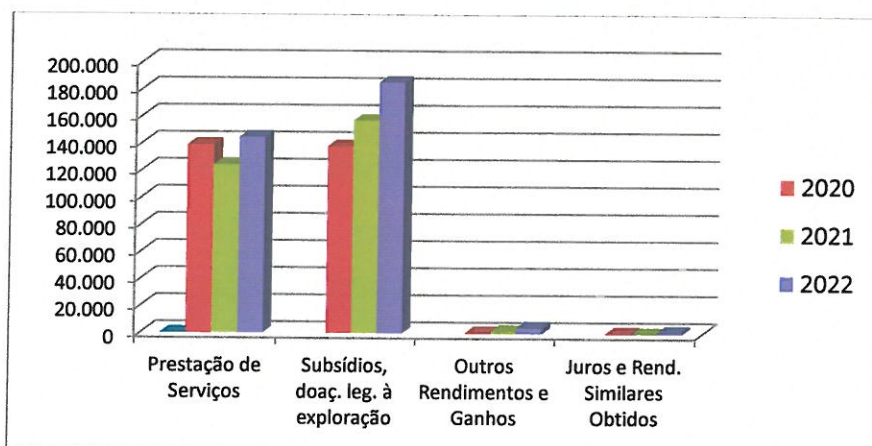
- Encerrou com um Resultado Líquido positivo de 53.012,92€;
- Resultado Operacional de 51.809,51€, superior em 310,3%, face a 2021;
- Gastos com Pessoal no valor de 195.685,85€, superior em 4,4%, face a 2021;
- Volume de Negócios no valor de 144.465,68€, superior em 16,4%, face a 2021;

RENDIMENTOS

Os Rendimentos ascenderam ao montante de 335.242,87€, com um acréscimo de 18,4%, relativamente ao ano anterior e fundamentalmente pela revisão em alta dos pagamentos da Segurança Social.

6

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	2020	Variação 2022/2021	
				Valor	%
Prestação de Serviços	144.465,68	124.107,99	138.878,44	20.357,69	16,4%
Subsídios, doaç. leg. à exploração	185.315,36	157.131,96	137.917,99	28.183,40	17,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	4.258,42	1.805,41	777,36	2.453,01	135,9%
Juros e Rend. Similares Obtidos	1.203,41	79,52	564,56	1.123,89	1413,3%
Total dos Rendimentos e Ganhos	335.242,87	283.124,88	278.138,35	52.117,99	18,4%



GASTOS

Verifica-se que os Gastos com Pessoal constituem a rubrica com maior peso nos Gastos Totais da instituição, representando 69,3%, correspondente a 195.685,85€, mais 8.305.87€ do que no ano anterior. Este aumento, moderado, de 4,4% reflete a estabilidade do quadro de recursos humanos.

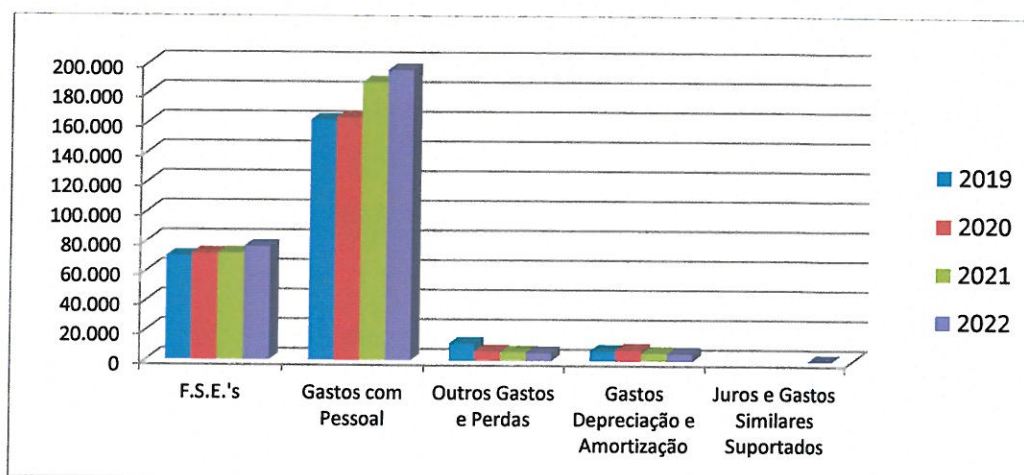
A segunda maior rubrica, Fornecimentos e Serviços de Terceiros, correspondente a 76.282,68€, representa 27,0% dos Gastos Totais, e uma variação positiva de 6,1%, face a 2021, no valor de +4.402,18€. Este incremento é justificado pelo aumento dos gastos operacionais com energia, combustíveis, telemóveis e seguros.

Ultrapassada a crise Covid 19, retomaram-se atividades lúdicas: Colónia de Férias em Castelo de Vide e o Passeio da Rota dos Museus que, globalmente, representaram 3.323,90€.

A rubrica Outros Gastos e Gastos com Depreciações e Amortizações registaram um desvio negativo de -8,1% e -8,0%, respetivamente, representando apenas 3,7% dos gastos totais.

GASTOS E PERDAS	2022	2021	2020	Variação 2022/2021	
				Valor	%
F.S.E.'s	76.282,68	71.880,50	71.683,54	4.402,18	6,1%
Gastos com Pessoal	195.685,85	187.379,98	163.657,76	8.305,87	4,4%
Outros Gastos e Perdas	5.372,86	5.843,70	6.269,47	- 470,84	-8,1%
Gastos Depreciação e Amortização	4.888,56	5.315,09	7.472,30	- 426,53	-8,0%
Juros e Gastos Suportados	-	-	0,17	-	-
Total dos Gastos e Perdas	282.229,95	270.419,27	249.083,24	11.810,68	4,4%

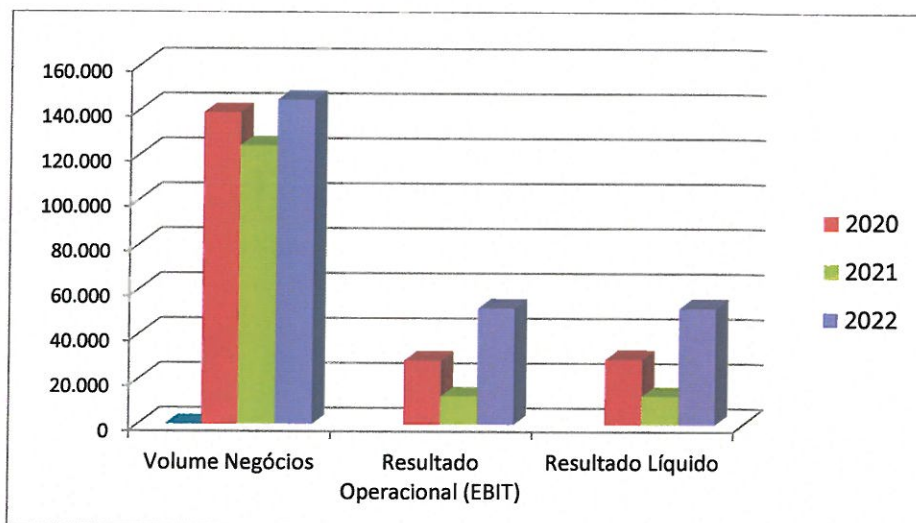
7



ANÁLISE DE RESULTADOS

A Segurança Social, ciente dos efeitos devastadores da crise Covid 19 na vida económica e financeira de todas as IPSS possibilitou a atualização dos acordos firmados, provocando um incremento de receitas. O efeito conjugado com o aumento da Prestação de Serviços e o controlo dos gastos operacionais, implicou que os Resultados Operacionais e Líquidos aumentassem para 51.809,51€ e 53.012,92€, respetivamente, representando os aumentos de 310,3% e 317,2%, em relação a 2021.

DESCRIÇÃO	2022	2021	2020	Variação 2022/2021	
				Valor	%
Volume Negócios	144.465,68	124.107,99	138.878,44	20.357,69	16,4%
Resultado Operacional (EBIT)	51.809,51	12.626,09	28.490,72	39.183,42	310,3%
Resultado Líquido	53.012,92	12.705,61	29.055,11	40.307,31	317,2%



ESTRUTURA DE CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUILIBRIO FINANCEIRO

O equilíbrio financeiro continua a estar assegurado. Os Fundos Patrimoniais são superiores aos Capitais alheios e cobrem totalmente os Ativos Fixos Tangíveis.

Isso mesmo refletem os rácios de Autonomia Financeira (97,5%), o que se pode interpretar como muito bom, e o rácio de Solvabilidade (38,7), bastante positivo e integrado na média aceitável.

A Rentabilidade Líquida da Prestação de Serviços com 36,7%, com um acréscimo de 26,5% relativamente a 2021, é o maior dos últimos quatro anos.

O volume de Fundos Patrimoniais condiciona o índice da rentabilidade dos Capitais Próprios, apresentando igualmente uma variação positiva face a todos os anos anteriores, apresentando o valor de 4,7%, igualmente o maior do último quadriénio.

A Liquidez Geral apresenta o valor de 38,0, dimensão suficiente para evidenciar a capacidade de honrar as obrigações a curto, médio e longo prazo.

Todos os indicadores apresentam em 2022 um crescimento face a período homólogo anterior pelo que é com agrado que se pode afirmar que a Associação mostra uma sólida e sustentada estrutura económico-financeira, a qual permitiu ultrapassar com segurança os dois difíceis últimos anos, e evidencia um otimismo moderado face a possíveis dificuldades futuras.

INDICADORES DE GESTÃO	2022	2021	2020
Volume Negócios	144.465,68	124.107,99	138.878,44
Resultado Líquido	53.012,92	12.705,61	29.055,11
Cash Flow	57.901,48	18.020,70	36.527,41
Fundos Patrimoniais	1.120.389,94	1.067.377,02	1.056.850,91
Nº Trabalhadores	12	12	12
V.A.B.	433.916,06	204.611,41	199.479,45

INDICADORES ECONÓMICOS	2021	2021	2020
Rentab. Líq. Prest. Serviços	36,7%	10,2%	20,9%
Rentab. Capital Próprio	4,7%	1,2%	2,7%

INDICADORES FINANCEIROS	2021	2021	2020
Autonomia Financeira	97,5%	97,4%	97,8%
Solvabilidade	38,7	37,4	44,9
Liquidez Geral	38,0	37,2	44,4

ANÁLISE FINANCEIRA

De forma sintética pode avaliar-se a posição financeira da A.R.P.I. Queluz, através da análise da estrutura do Balanço apresentada no seguinte mapa:

A
19
76
L
R. F. F. F.
J. B. B.

ESTRUTURA do BALANÇO						
RUBRICAS	2022		2021		2020	
Ativo Não Corrente	48.084,54	4%	34.163,84	3%	35.173,25	3%
Ativo Corrente	1.101.281,12	96%	1.061.738,27	97%	1.045.214,98	97%
Total Ativo	1.149.365,66	100%	1.095.902,11	100%	1.080.388,23	100%
Fundos Patrimoniais	1.120.389,94	97%	1.067.377,02	97%	1.056.850,91	98%
Passivo Não Corrente	-	0%	-	0%	-	0%
Passivo Corrente	28.975,72	3%	28.525,09	3%	23.537,32	2%
Total F. Patrimoniais e Passivo	1.149.365,66	100%	1.095.902,11	100%	1.080.388,23	100%

10



EVOLUÇÃO DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

A Caixa e seus equivalentes apresentaram durante o ano de 2022, uma evolução positiva de 39.891,50€, face ao ano anterior, apresentando no fim do período o saldo de 1.100.295,67€.

A moderada subida das taxas de juro por parte do BCE, acompanhadas por igual comportamento das taxas juro a nível nacional, no sentido de contrabalançar a forte inflação, permitiram que as aplicações financeiras rendessem juros no valor de 1.203,41€.

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	Saldos a 31-12		
	2022	2021	2020
TOTAL DISPONIBILIDADES	1.100.295,67	1.060.404,17	1.043.177,06
CAIXA	0,00	0,00	0,00
BANCOS	1.100.295,67	1.060.404,17	1.043.177,06
Depósitos à Ordem	136.450,87	97.188,99	80.540,23
Caixa Geral Depósitos	136.315,45	96.872,43	80.278,98
Novo Banco	-	201,25	121,73
Montepio Geral	135,42	115,31	139,52
Aplicações Financeiras	963.844,80	963.215,18	962.636,83
BPI 414522.420.002.01	-	139.565,18	139.565,18
BPI 4155422.420.003	340.344,80	340.000,00	340.000,00
MG - 696.15.000106-8	-	-	252.150,00
MG - 696.15.000219-9	-	252.500,00	-
MG - 696.15.000224-9	-	157.450,00	-
MG - 696.15.000286-8	252.500,00	-	-
MG - 696.15.000288-4	157.500,00	-	-
MG - 696.15.000289-2	139.800,00	-	-
MG - 696.15.000294-2	73.700,00	-	-
MG-69615.000134	-	-	73.650,00
MG-69615.000226	-	73.700,00	-
NB 100554524033	-	-	103.901,67
NB 100627625498	-	-	53.369,98

Handwritten signatures and initials:
 J.B.
 J. P.
 @Eitey
 y. Pauli

MERCADO E EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

Tudo aponta para que em 2023, a economia portuguesa deverá ter uma forte e generalizada desaceleração da atividade económica, para a qual muito contribui o aumento do custo de energia e dos combustíveis, resultado da guerra da Ucrânia. Simultaneamente a incerteza sobre a persistência das pressões inflacionistas e do seu efeito sobre os orçamentos das famílias será marcante e, particularmente para os agregados familiares de menores rendimentos, com a perda do poder de compra.

Não tem sido fácil a gestão do processo relativo ao novo equipamento social, particularmente pelas sucessivas dificuldades que nos foram sendo apresentadas pelas diversas entidades intervenientes no processo. De tal modo que levou cerca de dois anos o projeto de arquitetura a ser aprovado, o que ocorreu em Março de 2022, e só agora, depois da mais recente correção imposta, está em condições de ser aprovado nos termos dos pareceres externos posteriormente emitidos.

A Segurança Social emitiu parecer favorável à aprovação do projeto, igualmente em Março de 2022, tendo a candidatura sido submetida ao Programa PRR-ISS-Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais.

Em Maio de 2022 recebemos notificação da decisão de indeferimento da candidatura cuja fundamentação foi a seguinte: "...É condição de acesso e requisito de elegibilidade, os Beneficiários Finais disporem de documentação comprovativa da autorização ou licenciamento, pela Câmara Municipal, relativamente às obras a realizar, à data da submissão da candidatura..."

Pese embora estes contratempos, aos quais a Direção é alheia, a Associação, mantém-se firmemente empenhada e focada no acompanhamento do processo referente ao projeto de construção do novo Equipamento.

É objetivo da Direção a manutenção da qualidade das respostas sociais e a continuidade da gestão rigorosa dos meios técnicos e humanos.

Com a previsível desaceleração económica, com o efeito negativo no rendimento disponível, não é expectável que se verifique uma alteração significativa no volume de prestação de serviços, dado que a associação tem a sua capacidade de resposta integralmente ajustada aos acordos estabelecidos.


P. F. ...
J. B. ...

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do período seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

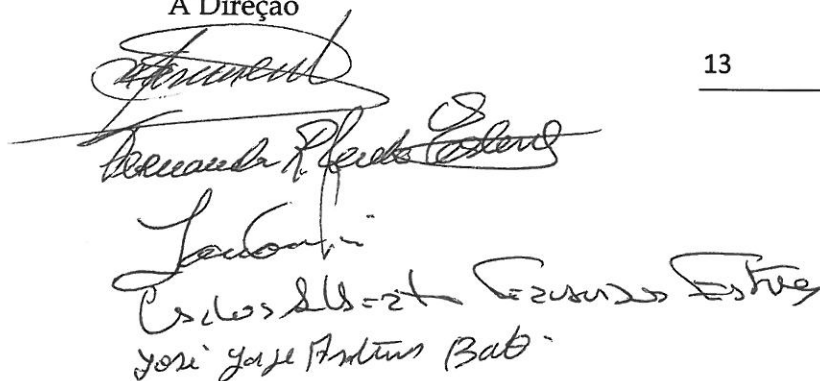
CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

Expressamos o nosso reconhecimento a todos os utentes, familiares de utentes, associados, fornecedores e demais entidades, pela compreensão da nossa missão e pela colaboração e apoio, os quais contribuíram decididamente para o êxito com que a associação tem desempenhado as suas nobres funções.

Igualmente expressamos um voto de agradecimento a todos os funcionários pelo empenho responsável e dedicação que sempre colocaram no desempenho das funções e missões que lhes foram conferidas.

Queluz, 2023.março.01

A Direção



Handwritten signatures of the board members, including names like "Carolina", "Luis", "Carlos Alberto", "Cezar", "Estre", and "Yoni".